



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Bacharelado e Licenciatura em
Filosofia

1º
Semestre
de 2026

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

FIL0091

TÓP. ESP. DE HISTÓRIA FILOSOFIA MODERNA

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

60 h/a

04

HORÁRIO

SALA

2ª./4ª.f. – das 10:00 às 11:50 hs.

A definir

PROFESSOR

CONTATO

Prof. Dr. Alexandre Hahn

hahn.alexandre@gmail.com

EMENTA

A disciplina propõe uma investigação sistemática do Iluminismo, com ênfase na *Aufklärung* alemã, a partir de uma reconstrução historiográfica rigorosa e de uma análise conceitual detalhada. O curso toma como eixo três interpretações contemporâneas fundamentais: a leitura cultural e pluralista de Werner Schneiders, a reconstrução estrutural da razão iluminista em Ernst Cassirer e a tese do Iluminismo radical de Jonathan Israel. Essas três abordagens permitem examinar o Iluminismo não como um movimento homogêneo, mas como um campo de tensões internas, no qual se entrelaçam projetos distintos de racionalização da religião, reformulação da metafísica, transformação política e redefinição do estatuto da razão. Serão discutidos temas como secularização, direito natural, igualdade civil, democracia, naturalismo ontológico, esfera pública e filosofia da história, buscando compreender tanto a unidade quanto a pluralidade estrutural do movimento iluminista no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII.

A partir dessa base historiográfica, o curso examinará a especificidade da *Aufklärung* alemã, destacando seu método de fundamentação racional, sua relação com a tradição leibniz-wolffiana e seu diálogo com o pietismo e a *Popularphilosophie*. Nesse contexto, o ensaio de Immanuel Kant “Resposta à questão: que é Esclarecimento?” (1784) será abordado como intervenção conceitual decisiva no debate berlinense sobre o Iluminismo (Esclarecimento). O texto kantiano será analisado em sua estrutura argumentativa, com especial atenção aos conceitos de menoridade (*Unmündigkeit*), autonomia, uso público e uso privado da razão, publicidade (*Öffentlichkeit*) e progresso histórico. A análise buscará mostrar como Kant reformula o conceito de Esclarecimento ao deslocá-lo do plano predominantemente cultural para o plano normativo-moral, conferindo-lhe estatuto de dever racional e articulando-o a uma concepção de liberdade pública que possui implicações políticas relevantes.

O curso também incorporará a interpretação contemporânea de Samuel Fleischacker, cuja leitura distingue entre uma versão “mínima” e uma versão “máxima” do Esclarecimento kantiano, permitindo problematizar as tensões internas do ensaio de 1784. A partir dessa perspectiva, serão examinadas as relações entre liberalismo institucional, autonomia moral, religião racional e transformação gradual das instituições políticas. A comparação entre Kant e as interpretações de Schneiders, Cassirer e Israel permitirá avaliar se o filósofo representa a culminação estrutural do Iluminismo, uma via intermediária entre o Iluminismo moderado e o radicalismo democrático ou uma reformulação propriamente original do projeto iluminista. Esse confronto sistemático visa desenvolver no estudante a capacidade de distinguir níveis historiográficos, conceituais e normativos, evitando tanto simplificações excessivas quanto generalizações anacrônicas.

Por fim, a disciplina pretende promover uma avaliação crítica da atualidade do projeto iluminista, examinando seus limites e desafios contemporâneos. A análise da noção kantiana de publicidade e de uso público da razão será relacionada à problemática moderna da esfera pública e da legitimidade política, permitindo discutir em que medida o esclarecimento pode ser entendido como processo histórico concluído, ideal regulativo permanente ou projeto ainda inacabado. Ao articular reconstrução histórica rigorosa e reflexão filosófica sistemática, o curso busca oferecer aos estudantes instrumentos conceituais sólidos para compreender a centralidade do Iluminismo

na formação da modernidade filosófica e para avaliar criticamente sua relevância normativa no presente.

PROGRAMA DO CURSO

Bloco I – Iluminismo e *Aufklärung*

I. Introdução geral ao Iluminismo

- Unidade ou pluralidade do Iluminismo?
- Conceito programático de *Aufklärung*
- Secularização e racionalização

II. Werner Schneiders

- Iluminismo como fenômeno cultural europeu
- Diferenças nacionais e pluralidade de formas
- Religião, tolerância e esfera pública
- Iluminismo e formação da sociedade civil

III. Ernst Cassirer

- Estrutura da razão iluminista
- Transformação da metafísica
- Religião natural e racionalização da fé
- Direito natural e liberdade
- Progresso e filosofia da história

IV. Jonathan Israel

- Iluminismo radical vs moderado
- Spinoza, naturalismo ontológico e igualdade civil
- Democracia e secularização estrutural
- Iluminismo e revolução

Bloco II – Kant e a Reconfiguração da *Aufklärung* (Esclarecimento)

V. O ensaio kantiano

- Menoridade e autonomia
- Uso público e uso privado da razão
- Publicidade e soberania
- Esclarecimento e religião

VI. Interpretação contemporânea

- Samuel Fleischacker: versão mínima e máxima
- Liberalismo e autonomia moral
- Tensões internas do ensaio

VII. Confrontos sistemáticos

- Kant e Mendelssohn
- Kant e Israel
- Kant e democracia deliberativa

VIII. Síntese e atualidade

- Reconstrução sistemática do ensaio
- Atualidade e críticas ao Iluminismo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas estruturadas, nas quais serão apresentados os contextos históricos, os problemas conceituais centrais e as principais interpretações contemporâneas do Iluminismo. A leitura orientada de textos primários e secundários constituirá parte fundamental da dinâmica do curso, sendo acompanhada de discussões dirigidas que visam esclarecer dificuldades interpretativas e explicitar a arquitetura argumentativa dos autores estudados. Serão realizados exercícios de reconstrução conceitual e comparações sistemáticas entre diferentes modelos interpretativos, com o objetivo de desenvolver precisão terminológica, rigor analítico e capacidade argumentativa. A participação ativa dos estudantes será estimulada como elemento essencial do processo formativo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- CASSIRER, Ernst. *A filosofia do iluminismo*. Tradução de Álvaro Cabral. 3ª ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1997.
- FLEISCHACKER, Samuel. *What is Enlightenment?* London & New York: Routledge, 2013.
- ISRAEL, Jonathan I. *Radical enlightenment: Philosophy and the making of modernity 1650-1750*. Oxford & New York: OUP, 2001.
- ISRAEL, Jonathan I. *Iluminismo radical: A filosofia e a construção da modernidade 1650-1750*. Tradução de Claudio Blanc. São Paulo: Madras, 2009.
- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta que é Esclarecimento?”. Traduzido por Floriano de Souza Fernandes. In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- SCHNEIDERS, Werner. *Das Zeitalter der Aufklärung*. München: C. H. Beck, 2014.

Complementar:

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: Fragmentos filosóficos*. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BAUMGARTEN, Alexander. *Metaphysics: A critical translation with Kant's elucidations, selected notes, and related materials*. Translated and edited with an introduction by Courtney D. Fugate and John Hymers. London & New York : Bloomsbury, 2013.
- BERLIN, Isaiah. *The proper study of mankind: An anthology of essays*. Edited by Henry Hardy and Roger Hausheer; with a foreword by Noel Annan and an introduction by Roger Hausheer. London: Chatto & Windus, 1997.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializando a Europa: Pensamento pós-colonial e diferença histórica*. Tradução de Ricardo Teperman. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- DELIGIORGI, Katerina. *Kant and the Culture of Enlightenment*. Albany: State University of New York Press, 2005.
- FITZPATRICK, Martin; JONES, Peter; KNELLWOLF, Christa; and MCCALMAN, Iain (Eds.). *The enlightenment World*. London & New York: Routledge, 2004.
- GAY, Peter. *O Iluminismo: Uma interpretação. Vol. I: O surgimento do paganismo moderno; Vol. II: A ciência da liberdade*. Tradução de S. Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- GRAY, John. *Enlightenment's Wake: Politics and Culture at the Close of the Modern Age*. London; New York: Routledge, 1995.
- HABERMAS, Jürgen. *Mudança estrutural da esfera pública: Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Tradução de Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HUNTER, Ian. *Rival Enlightenments: Civil and Metaphysical Philosophy in Early Modern Germany*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- KANT, Immanuel “Que significa orientar-se no pensamento?”. Traduzido por Floriano de Souza Fernandes. In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- LOSONSKY, Michael. *Enlightenment and action from Descartes to Kant: Passionate Thought*. Cambridge: CUP, 2003.
- LOVE, Ronald S. *The enlightenment*. Westport, Connecticut & London: Greenwood, 2008.
- SCHMIDT, James (org.). *What is Enlightenment? Eighteenth-Century Answers and Twentieth-Century Questions*. Berkeley: University of California Press, 1996.
- WUNDT, M. *Die deutsche Schulphilosophie im Zeitalter der Aufklärung*. Hildesheim, Zürich und New York: Georg Olms, 1992.

AValiação

A avaliação da disciplina será composta por duas provas dissertativas presenciais, correspondendo, cada uma, a 50% da nota final. As avaliações exigirão reconstrução conceitual, análise comparativa entre autores e articulação crítica dos problemas tratados ao longo do curso. Serão considerados como critérios centrais: precisão terminológica, coerência argumentativa, domínio das interpretações historiográficas e clareza expositiva. Além das provas, a assiduidade e a participação qualificada nas discussões em sala poderão influenciar a menção final, sobretudo em casos limítrofes. A disciplina exige frequência mínima de 75% da carga horária, conforme regulamentação institucional vigente; o não cumprimento desse requisito implicará reprovação por frequência insuficiente, independentemente do desempenho nas avaliações escritas.